

REPÚBLICA

ORGÃO OFICIAL
ESTADO FEDERAL DE SANTA CATARINA

ANNO I

ASSIGNATURA

Fazem esta assinatura: Dr. Góes
Seus netos: Pedro e Henrique

88000

BESTERRO-QUINTA-FEIRA 12 DE DEZEMBRO DE 1889

PUBLICAÇÃO DIÁRIA, À TARDE

TYPGRAPHIA

RUA DO PRÍNCIPE N. 23
GERENTE — LAVINIO C. LOPES

N. 21

PARTE OFICIAL

Governo Provisorio da Repub
blica dos Estados Unidos
do Brasil

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 27 E — DE 30 DE NOVEM
BRO DE 1889

Confirma as pensões concedidas no domínio
do antigo regime e que se achavam pen
dentes de aprovação

O Governo Provisorio da
República dos Estados Unidos
do Brasil de reta:

Art. 1.º São confirmadas as
pensões concedidas no domínio
do antigo regime e que
se achavam pendentes de ap
rovação da Assembléa Ge
ral.

Art. 2.º As ditas pensões,
respeita-las as cláusulas esta
bilecidas nos respectivos de
cretos de concessão, serão
pagas desde a data dos mes
mos decretos, expedindo-s
para isso título a cada um
dos pensionistas.

S da das Sessões lo Gover
no Provisorio da Republica
dos Estados Unidos do Bra
zil, 30 de Novembro de 1889,
1.º da Republica — Marechal
Manoel Deodoro da Fon
seca, chefe do Governo Pro
visorio. — Arquétipo da Su
vera Loco.

Ministério dos Negocios da
Justiça. — Rio de Janeiro, 25
de Novembro de 1889.

Declaro, para vosso conhe
cimento e conveniente exequi
ção nesse estado, que, na
conformidade do § 9º do art
2º do decreto n. 7 de 20 de
corrente mês, é da atribui
ção do governador de cada
estado, dentro dos seus limi
tes, prover os lugares de juiz
municipal e de orphãos, as
sim como os de substitutos
de juiz de direito, observan
do as disposições da legisla
ção vigente, até definitiva
Constituição dos Estados Uni
dos do Brasil.

Saudade e fraternidade. — M.
Ferraz de Campos Salles.
— Sr. governador do estado
de...

Governo do Estado Federal
de Santa Catharina

DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1889

RESOLUÇÃO N. 25. — Exonerando
a seu pedido, do cargo de Delegado
do Termo de S. Sebastião de Tijucas,
o cidadão João Borthem, e nomeando
para substituir o cidadão João
Barbosa Junior.

RESOLUÇÃO N. 26. — Nomeando
para 1.º e 2.º Suplentes do Delegado
de Polícia da cidade de Lages, Car
los Schmidt Junior e João do Castor
Nunes Junior; e para Subdelegado
da mesma cidade 1.º e 2.º Suplentes
deste Manoel Thagard de Castro,
Adolpho Leon Salles e Domingos
Coelho d'Avila.

Ao cidadão Inspector da Thesou
aria. — Communicando que, em
data de 5 de corrente entrou em
exercício do cargo de Promotor Pu
blico da comarca de S. Francisco
o cidadão Augusto Carlos da Silva
Costa.

— Communicando que foi con
cedido a essa Thesouraria o crédito
de 38.58620 réis à vista. — Mun
ícipes Navaes, do ex-freio em vi
gor.

Mandando pagar ao Dr. Sebas
tião Calão Collado, a gratificação a
que tiver direito, até o fim do mês
passado, por estar substituindo infe
rinamente o Inspector de Hygiene
da Saúde do Porto.

Ao cidadão Inspector do Thesou
rio. — Mandando pagar a Antônio
Manoel Ferroso a quantia de 465\$76
réis de alimentação fornecida aos
presos pobres da cadeia da cidade
da Laguna.

Ao cidadão Commandante da Es
cola de Aprendizes Marinheiros.
Declarando que ficam dadas as pro
vidências afim de ser inspecionado
amanhã, às 11 horas, o menor José
enviado para essa Escola.

Communicou-se ao Dr. Dele
gado do cirurgião mor do exerci
cito.

Ao cidadão Administrador do Cor
reio. — Recomendando que expre
sa ordem ao Agente do correio de Join
ville, afim de que este entregue ao
respectivo Delegado de Polícia, la

vando se o respectivo termo, uma
carta ali existente dirigida por Otto
Fradrich a uma mulher alemã re
sidente em Berlim.

Ao cidadão Sergio Augusto No
brega. — Exigiu a apresentação do
exequitur de sua nomeação de Vice
Consul da República do Chile, nessa
cidade, afim de ser lançado o devi
do — cumprido se.

DO SECRETARIO

Ao cidadão Comandante da Po
lice. — Remetendo, de ordem do
Governador, a parte do alferes do
Briga Francisco de Mesquita
Sai tanha.

Ao cidadão Inspector do Thesou
rio. — Communicando de ordem do
governador que no dia 5 do corrente
apresentou-se a Secretaria da Ins
tação Pública, o Porteiro da ex
cente Secretaria da Assembléa
Francisco José da Costa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
NO DIA 10 DE DEZEMBRO

Manoel Fernandes de Aquino
(2.º despacho) — Informe o Thesou
ro.

Francisco Mariano Porto, car
cero da cadeia da cidade da Lag
una, pede que se lhe mande pagar
a Meia de Renta da dita cidade
a quantia de 72\$000, despendendo
com luzes e assoe a dita cadeia
— Informe o Thescuro.

Bonifácio Giovanni (2.º despacho)
— Informe a Inspectoria das Ter
ras.

Gustavo Adolpho Ruhlin e ou
tros, residentes em Joinville, recla
mam contra qualquer denúncia apre
sentada contra o doutor Júz Municipal
do termo de Joinville. — Infor
me o doutor Júz de Direito da co
marca de S. Francisco.

Gabriel Heil (4.º despacho) — Vol
te à Thesouraria de Fazenda, em
vista da informação da Inspectoria
das terras.

Israel Xavier Neves (3.º despacho)
— Em vista das informações
attendido quanto a primeira parte
e quanto a segunda, só depois de
satisfacta a despesa feita pelo En
genheiro do 2.º distrito.

REPÚBLICA

A data de hoje

Sob a epígrafe supra pas
samos a transcrever abaixo,
com a devida vénia, o inspi
rado editorial do dia 2 do
corrente, do *Diário de Noti
cias*, que se publica na
capital do Estado do Rio de
Janeiro:

Para quem da América segue os
acontecimentos do continente eu
ropeu; para quem ama a liberdade
e o ódio à tirania; desde o golpe do
duque de Napoleão III em 1852,
que estas palavras *dicas de dezem
bro* soam aos ouvidos de todo o ho
mem de bem como um *sobre de fi
nais*.

Os que seguiram de perto os at
entados desse dia nefando, do
re gozaram liberdade, de assassinatos
políticos e de sangue generoso do
povo, gerisso nas calçadas da
araz, ficaram para sempre como
uma das mais lugubres recordações
do despotismo gravadas no espírito.
Para os que estavam na infância e
não conservavam nenhuma re
cordação desse dia celebre, a pena de
um genio, a pena de Victor Hugo
reconstitui o grande livro — *His
toria de um crime* — as cenas da
ragédia pavorosa transmittido
igualmente aos que liram essas pa
ginas inflamadas de patriotismo um
sentimento de horror pela data que
symboliza o dia de hoje.

Entre nós, porém, nenhuma idéa
não se ligara a essa epheméride e
até por ser a do aniversario do im
perial por mais de uma vez o povo
a testejou com cordialidade sem lhe
fazer nem humilha das recordações da
data fraca-za. Dois de dezembro
posto que soasse sempre mal aos
oídos dos petrópolitanos pelas recorda
ções que lhe invocavam de história
de um povo amigo, no Brasil foi
sempre em uma data de festas oficia
rias ou quando muito um dia que
nos era incômodo, quando não sub
levava entusiasmos também não
nos fazia acudir á mente lembran
ças tristes de lrorros passados em
nosso paiz.

Neste anno da liberdade, porém,
ao engrado 19, que comemorou o
centenario dos direitos do homem,
estadistas de todo o fato haviam
concebido a idéa de servir o voto
de dezembro tão edioso ao Brasil
omo já era à França e à humanida
de, celebrando-o por uma revolu
ção feroz e pelo morticínio de mil
os patriotas.

Desde 7 de Junho do corrente

- REPUBLICA -

— una que pela organização de um governo audaz, trazendo no bolso o seu poder ilimitado, a dois de dezembro, aniversário do imperador —

como fosse, entrou nossa patria em um período de tormenta política. Fiz uma perfeita revolução, que viu de cima para baixo e que reservava os dias mais sombrios e amargos à terra brasileira. O sr. Affonso Celso confiou as pastas militares a dois homens decididos a aniquilar esse exército e essa armada genitrosos que até hoje só tinham offerecido o peito às balas pela honra da patria, pela libertação do escravo e pela defesa da liberdade das gadas as leis, calados aos pés os mais solenes compromissos constitucionais, no fim de poucos dias de governo, tornou-se claro que o ministerio de Junho levantara mão criminosa contra o povo, e aspirava a trucidação de todas as conquistas liberais de nossa época.

O exército começou a sentir que o desgavam, que o exilavam para onde os seus gritos ou os seus hellos se perdessem no vazio.

A marinha era revolvida de fond en comble como para fazer sentir aos seus bravos officiaes que havia uma pesada mão de ferro a segurar-lhes as golas das fardas. A imprensa livre era diariamente insultada e apontada como perigo social.

Tudo o que era capaz de trocar as suas convicções por um punhado de euro, foi chamado a fazer guarda de honra ao ministerio salvador da monarquia.

A coroa, confiada na argucia dos sr. Celso e Cândido de Oliveira, divertiu-se indiferente aos clamores das victimas. O sr. conde d'Eu, muito satisfeito, achava que tudo que se fazia era excelente, contanto que as instituições não ficassem sem defesa e que a coroa do Brazil lhe fosse segurada. A princeza imperial, que, na epocha da abolição, preferiu o povo à herança magestática, mudara de orientação e dera um vedor seu para servir de sentinelas na pasta do ex-imperio, a salvação da dynastia. O principe d. Pedro começara a entrar em conjurações de modo que, se a coroa do Brazil não pudesse sustentar-se na cabeça de seus herdeiros naturaes, como por encanto lhe fosse ornar a fronte. No alto, tudo conspirava, e o ministerio, que auria a sua força da confiança do trono e dos seus arredores, prestou-se á todas essas machinacões e pelo seu lado não poupava esforços para manter o exército e a marinha e abafar, com uma mordaça, a voz desinteressada da imprensa. Assistiu-se todos a essa bachanal das elições de 31 de agosto, em que o veredito do paiz foi roubado como os transenentes descuidados nas estradas reaes infestadas de saiteadores.

Os eleitos foram coricos a golpes de fraudes audaciosas, tanto nas mezas que faziam as apurações fraudulentas, como do recinto da representação nacional, onde as caixas eram tiradas a seus legítimos presuidores e dadas de presente, aos pares, aos serviços d'essa politica autocratia. E, como o povo murmurava e como a imprensa protestava, o governo armava forças que julgava-se preparava se para barão.

fazer uma demonstração ostentosa

lo seu poder ilimitado, a dois de dezembro, aniversário do imperador

Durante os dois meses ultimos, o dia de hoje tornou-se o pesadelo e o horror de todos os que não estavam nas boas graças do ministerio de Junho. E como o imperador estava mal, como incorria evidentemente no art. 126 da constituição, já estava tramado que se aproventasse essa quadra de terror, de morticínio, de dispersão de todos os cerebros e de todos os braços independentes, para se decretar a abnegação e dar inicio ao 3.º reinado. Está na consciencia de todos que uma conspiração se urdia, às claras, dispensando de antemão as resistências prováveis, para inaugurar o 3.º reinado e assegurar o trono à príncipe e ao conde d'Eu, fosse como fosse, não recuando diante de nada, ainda mesmo que fosse fuzilar o povo em massa e exterminar, de vez, toda a geração livre de 1889.

Tinhamos, pois, uma revolução latente, prenhe de sinistros acontecimentos, com epocha marcada, para fazer explosão, e que havia de alastrar-se por todo o paiz, ensanguentando esta terra bendita, espalhando o terror e o morticínio, e cobrindo o solo da patria só de ruinas e de destroços sumegantes!

O povo seria arcabuzado no lugar onde se reunisse, infringindo a disposição expressa do edital Bascon; bando, de sicarios percorriam a cidade encarregados da extermínio dos patriotas. Sabe-se hoje que todas as milicias organizadas por esse ministerio — e que precederam numbreto a 15 do corrente — estavam armadas em guerra, tendo-se dado até aos policias secretas revolvers de precisão e com balas.

Que era tudo isso senão uma revolução contra o povo?

Assim, pois, o grandioso facto do dia 15, que fez abortar todos esses planos sinistros, não deve, de hoje em diante, ser chamado mais uma revolução, mas, simplesmente com toda a verdade, uma contrarrevolução.

Gloria aos heróes d'esse dia imortal, que libertaram a patria do despotismo e collocaram-na a salvo da maré de sangue, que assoberbava a alma nacional.

O dia dois de dezembro, graças ao civismo do exército, da armada e do povo, não ficou maldito entre os como em França.

E ainda é um serviço que a extinta monarquia deve aos patriotas brasileiros, esse de desvial-a, a tempo, com honras e comodidades, do caminho do crime e das maldições de um povo.

A tempestade abortou. O dia de hoje é de paz a segurança publica e a vida dos cidadãos estão garantidas.

Gloria à Republica.

Foi nomeado o bacharel Herculano Maynarte Franco, para servir por quatro annos o lugar de Juiz Municipal e de Orphãos do Termo do Tuba-

Foram nomeados: o cidadão alferes Olympio Saturino Alves, Delegado de Policia do termo da Laguna, e o cidadão alferes Brasiliano Alves do Nascimento, Delegado do termo do Tubarão, ficando exonerados dos referidos cargos os cidadãos que os exerciam.

Foi aberto um credito de 21\$600 réis à verba — Ajudas de Custo — no actual exercicio, para ocorrer ao pagamento da forragem de besta de bagagem a que tem direito o tenente honorario do exército Pedro Felix Gomes, ex-ajudante da colónia militar Santa Thereza, relativa aos meses de Janeiro, Abril e Julho do corrente anno.

Foi nomeado o cidadão Carlos Frederico Seára, para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de policia do Itajahy, ficando exonerado o cidadão que o exercia.

BRAZIL E ITALIA

Dzuma folha fluminense que a imprensa italiana nestes ultimos tempos tem-se muito ocupado das causas do Brazil, patenteando exacto conhecimento dos factos, so bretrato dos que interessam ao bem estar da immigração. La Gondola, de Genova, reproduziu no integralmente a carta oficial com que o sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque, ex-ministro da agricultura, solicitou a intervenção e o concurso da Sociedade Central de Immigração para a aquisição e transformação de fazendas hypothecadas aos bancos em outros tantos nucleos colonizes, aplaudiu, semelhante resolução, bem como as idéas manifestadas no mesmo documento, quanto à conveniencia da prompta localização dos imigrantes.

Outras folhas da Italia trazem notícias muito circunstanciadas do Brasil, patenteando a sympathia pelo nosso paiz.

CAMPINAS

Os operarios das diversas fabricas e companhias de estradas de ferro, precedidos de duas bandas de musica e em marche aux flambeaux, foram à residencia do cidadão Francisco Glicério afim de saudá-lo.

Em nome dos manifestantes ouviu o dr. José Lobo, que em um eufusístico discurso saudou o distinto cidadão. O chefe republicano respondeu em um magnifico discurso onde salentou a posição que o patriotico exercito brasileiro desempenhou na revolução do dia 15 e terminou o seu discurso levantando um viva ao General Deodoro da Fonseca e outro aos operarios de Campinas.

De uma das janelas da residencia de Francisco Glicério falaram os drs Costa Carvalho Filho e João de Deus Sampaio.

A manifestação dirigiu-se de-

pois às residencias dos cidadãos Bento Quirino dos Santos e José Paulino Nogueira.

O sr. Pinto de Moraes Junior saudou os tres jornaes locaes.

PARTE POLICIAL

Por ordem do cidadão capitão chefe de policia, foi posto em liberdade, o xadrez policial, no dia 11, Antonio da Roza Farias, vindo da cidadade da Laguna.

Os combustores da illuminacao publica funcionaram desde o anotecer até o sahir da lua.

EXPLOSÃO EM S. PAULO

Sabado, por volta das 8 horas da noite, deu se uma grande explosão em uma fabrica de fogos sita á rua do Moute de Guro, na capital, que era de propriedade de Moysés Faroni.

A explosão originou-se n'uma barrica de polvora.

A casa, de construcao solidia de tijolos, ficou completamente destruida. Os tijolos foram arremessados á cerca de 20 metros de distancia.

Ficou ferido Roco Patozi, de 30 annos, que alem de ferido pelos tijolos, foi crestado pela explosão.

Tambem foi levemente crestado nas mãos e no rosto, o menino Francisco Marozzi, de 14 annos.

Na casa da fabrica moravam cerca de 40 pessoas.

Os primeiros curativos nos feridos foram prestados pelo dr. Ferreira Barbosa, comparecendo depois o medico da policia dr. Archer de Castilho, que considerou os ferimentos leves.

O proprietario da fabrica foi intimado pelo delegado a demolir os destroços da casa e a cura das victimas ficou o cargo do referido proprietario da fabrica.

NAUFRAGIOS E MORTES

Na madrugada de 13 do passado naufragou ao norte da barra do Rio Grande, o luguer sueco Hilma, por erro de navegação, segundo se diz.

O capitão não se julgando seguro a bordo, embarcou com o piloto e cinco tripolantes em uma lancha, que foi virada por um vagalhão, caindo todos n'agua.

O capitão e tres tripolantes foram tragados pelas ondas.

O piloto conseguiu voltar para o navio, e os deus tripolantes sobreviventes estavam já exhaustos e prestes a succumbir, quando o capitão tenente José Antônio da Silva Guimarães, que havia chegado de Pontal com alguns marinheiros, se atirou à agua e, avançando para os deus naufragos, teve a felicidade de agarrar a cada um pelos cabelos e tomar novamente a direcção da praia, sendo auxiliado pelos marinheiros, que, vendo o heroismo e humanidade do seu commandante, se expressaram a ir em seu auxilio e dos deus naufragos.

THEATRO

Ha dramas cuja accão e entrecho produzem um effeto agradavel e sorprehendente, no acto de exhibirem-se,

qual os papéis estão bem cabidos e são representados artisticamente, de modo a disfarçar o conjunto de pessoas, num discurso harmonioso com as circunstâncias e exigências das situações, ao passo que estas se sucederem.

Desde que estes preceitos se conservem, principalmente em um drama como o *Coelho*, que se representou ante-honte na companhia Sepúlveda & Rodrigues, o resultado não pode ser totalmente completo e satisfatório.

Uma tal ou qual frieza e vacilção notou-se em alguns personagens, na noite da exibição deste importante drama inglês, o que concorreu para que a peça não satisfizesse a expectativa. Apezar disso o laurelo artista Bernardo Lisboa salvou a situação na parte de protagonista, revelando-se desta vez, como sempre, um artista notável, digno dos maiores encômios e dos estrepitosos e espontâneos aplausos que o público dispensou, sendo habilmente secundado pelos amigos artistas Sepulveda, Dolores e outros.

Hoje, em benefício da distinta actriz Helena Balsenius, representa-se a importante peça *Mopos e veusos* e a fina comédia *Um infanticio*.

Um espetáculo cheio, que deve produzir uma enchénte real.

A beneficiada é digna dela.

CAIXA ECONOMICA

Movimento de 11 de Dezembro:

Entrada 1.3900\$000

Retirada 2.2618\$316

3618\$316

Saída dos depósitos na presente data 675.875\$500

EDITAIS

Secretaria do Governo

De ordem do Governador de Estado faço publico o seguinte edital:

O Drutor José Virgolino Corrêa de Queiroz, Juiz de Orphãos e ausentes do termo de S. Miguel, no Estado Republicano Catuarinense, etc.

Faco saber pelo presente edital que acha-se em concurso, durante o prazo de trinta dias, a contar de amanhã o ofício de Escrivão de Orphãos e ausentes d'este termo, criado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1884, e desanexado do ofício de tabelião do público, judicial e notarial mesmo termo pela lei provincial n. 1271, de 12 de Novembro do corrente ano.

Os concorrentes devem instruir as suas pétigas com os documentos apontados no art. 210 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou-se o presente que será publicado pela imprensa, afixando-se outro de igual teor no lugar do costume.

S. Miguel, 29 de Novembro de 1889.—Eu Antônio Francisco de Medeiros, Escrivão o escrevi.—*José Virgolino Corrêa de Queiroz*.—Crtico em oficial de justiça, abaixo assinado, servindo de portento, que affixa hoje na porta da casa da camara municipal d'esta villa um edital do teor do presente o referido é verdade e dou.

S. Miguel, 30 de Novembro de 1889.—O oficial de justiça, *José Victorino de Coelho*.

Secretaria do Governo do Estado Federal de Santa Catharina, 6 de Dezembro de 1889.—*Carlos Augusto de Campos*.

Capitania do Porto

SERVIÇO DA ARMAIA

Em virtude do aviso do Exm. Ministro da Marinha de 6 do corrente mês, se faz publico que nesta Repartição se engajam praças para o batallão naval e corpo de marinheiros nacionais, tendo como premeio cada indivíduo engajado 500\$000 e voluntário 400\$000.

Capitania do Porto do Estado Federal de Santa Catharina, 11 de Dezembro de 1889.—*Manoel Antonio Fiuza*, Capitão do Porto.

Imposto urbano

De ordem do cidadão Inspector interino do Tesouro do Estado Republicano Catuarinense, se faz publico que do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias atelis, terá lugar à beira do cais a cobrança do 2.º semestre de imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou alienados, em todos os referidos dias ás horas da manhã, ás duas da tarde, levando ao collectado satisfazer o mencionado imposto dentro do sobreditos prazos, sob pena de, não o fazendo, serem ordenados com a multa de 5 0/0.

Terceira seção do Tesouro do Estado Republicano Catuarinense, em 19 de Novembro de 1889.—O chefe de seção, ANTONIO Lutz no LIVRAMENTO.

Correio

Existem n'esta administração cartas registadas para os seguintes cidadãos:

João Margarida da Cunha
José Gomes Veras
João Martins da Almeida
Damian Vincenza
Eliza Escorteguinha Spezili e
Porcina Eufásia de Carvalho.
Administração Geral dos Correios do Estado Federal de Santa Catharina, 10 de Dezembro de 1889.
O Prajicante, Francisco dos Santos Magano.

ANNUNCIOS

O DOUTOR

J. DO REGO RAPOSO

Medico, operador e petreiro

transferiu a sua residencia para esta capital, e pode ser procurado, a qualquer hora, no sobrado na rua do Príncipe n. 10.

Só atende a chamados por escrito.

LEILÃO

JOSÉ SEGU. JUNIOR

autorizada por uma família que se retira desse Estado, fará um

IMPORTANTE LEILÃO

no dia 15 do corrente
ás 11 horas da manhã

ie todos os bens existentes à rua Formosa n. 27, sendo:

Mobilias; espelhos grandes e pequenos; candelabros; a paradores; vasos; escarradeiras; tapetes; commodes; guarda casaca; escrivaninhas; guarda vestidos, de jacaranda; mesas elasticas e simples; guarda louças; etager; cadeiras de jacaranda; cobiões; beges; fruteiras; banheiras; compoteiras; bandeijas, lindos quadros de diversos tamanhos e gostos, relogio de parede; copos; thalhas e muitos outros objectos de cuja sorte o martello vai decidir.

FABRICA

— DE —

CAL
DA
arataca

O abaixo assinado faz publico que tendo comprado grande quantidade e de marisco ou britogás do Saco dos Lumbres e circumvizinhanças temo tiradores desse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municípios vizinhos e terá sempre em seu deposito grande quantidade dessa mercadoria.

Christovão Nunes Pires

PIANO

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para estudo.

Informações nesta tipografia.

Manteiga especial

MUITO FRESCA

Vende-se no armazém árua do Príncipe n. 30 A; uma lata, com um. kilo, por 2\$000.

Inspectoria geral de Hygiene

A Inspectoria Geral de Hygiene, em vista das disposições do art. 33 § 7 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, concede ao Dr. Henrique Riedel, cirurgião dentista, residente em Porto-Alegre, província do Rio Grande do Sul, licença para a venda de seu preparado denominado—

ODONTINE

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1889.—O inspector geral, Dr. B. A. da Rocha Faria.—Pelo secretario, Dr. I. A. Pereira da Silva.

ODONTINE

SABAO DENTRIFICO DO DR. H. RIEDEL
aprovado pela Escola Junta de Hygiene do Rio de Janeiro

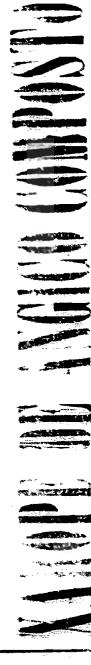
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar os dentes acha-se á venda na cidade do Besterio, em casa dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, Germano Goeldner, Sevano Francisco Pereira, Moreira & Goeldner, Blum & C., Francisco Regis & Salданha, Virgílio José Vilela, Innocencio José da Costa Campinas, M. Amélia Costa & C., Emílio Rathsnack, João Carvalho Brígido e J. Collin.

Depósito por atacado na província de Santa Catharina

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDAS A DINHEIRO

Peitoral Catharinense!



TOM' E CUAÇO

Composição de Raulívera

Agora chegada. Injustificada. Muito apreçoada e prontidão com a mesma da da sua filha, classe de Exceção, no Preço de 1883.

Usado em ferida resultado não Hospital de carência dito Desterro. Foi utilizada eficaz no tratamento das tosses, bronquíticas, tosse seca, astmico, coqueluche, resfriados, dor de cabeça, cardíaco, e em todas as demais moléstias das vias respiratórias, conforme atestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco e Lopes Rodrigues, médico
Dr. Frederico Rolla, médico
Dr. Joaquim Pires Schatle, médico
Dr. José da Cunha Pimentel, médico, juiz da direito
Dr. Leônidas Monteiro, juiz da direito Desterro
Padre Manoel de Jesus Alves Soárez, vigário do Poderoso
Padre Manoel de Jesus Alves Soárez, vigário da S. Miguel
Padre Francisco Freire da Cunha, vigário da S. José
José L. de Alves Cabral, no governante
Antônio Freyre de Oliveira, juiz da direito
Antônio Alves Ferreira, juiz da direito
Major Joaquim Antônio de Oliveira
Manoel Geminiano de Gouveia, negociante
Iosuaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Tampepe, negociante
Joaquim Müller, negociante
De Júlio Rosa e os filhos
Capitão Mariano Almeida
João Francisco Regis Junqueira, negociante
Henrique Preguiça, negociante
Francisco Xavier P. Góes, provedor hospitalar
Lyano Martins Braga, tenente de arcos
Antônio Marcondes da S. C. N. X. - o, negociante
Amílcar da Cunha Pires, professor
Doutor Batista da Oliveira
Benedito dos Santos, no ordinário
Ronaldino Canário Neto, fabricante
Don. Luís José Gonçalves, fabricante

Em mais 50) atestados que serão publicados
Este preparado em bom ponto tempo adquiriu uma reputação de muito mérito entre os negócios, e merecendo a atenção de todos os solitários e filhos, como também ao dedicadíssimo sabor, e preço, ao alcance de todos!

Encontra-se em todas as farmácias e drogarias da América do Sul
RAULINO HORN & OLIVEIRA
Fábricas e lojinhos
ANITA CATHARINA - DESTERRO

R\$ 300

Vende-se a chácara

A sua Princeza Imperial n. 7 (antiga de Passo) tendo casa regular, duas casas com capacidade para cem pessoas, água, tanque coberto, dois de assentos, água encanada.

A chácara está regularmente plantada com árvores fructíferas, e o jardim tem 50 qualidades de rosas.

A chácara, porque, depois de terminado o novo plantamento, os preços aumentarão de valor.

Informações, com o Sr. Henrique Tavares, à ru. João Pinto.

REMEDIO

contra Sezões

Preparado pelo pharmaceutice
RAULINO HORN

Sobretudo atalheve medicamento contra o calor de febres, v. auge as reumatidas, tais frequentes nessas malásias. A enfermidade tanto menor é comum, causa desse prédio específico, e em torna-o prissimo aconselhado pelos sacerdotários como o único reme para combater todas as febres.

Vende-se unicamente na

PHARMACIA E DROGARIA
RAULINO HORN & OLIVEIRA

GEOLOGIA DA PROVÍNCIA

SANTA CATARINA POL. Carlos Van Jede

Vende-se nesta typografia ao preço de 500 réis cada folheto.

LIBRINHO DA MECÂNICA

RUA DO PRÍNCIPE

DESTERRO

Esta casa possue magníficos apparelhos de encadernação de obras impressas e feitura de livros em branco tem excellentes máquinas para pautar, riscar e pagar, e também para cartonagem, ou qualquer serviço athenerente à arte.

RUA DO PRÍNCIPE

Vende-se ou aluga-se

Um sítio no lugar denominado Barreiros —, com 51 1/2 braças de frente com 1500 de fundos, e ingenhos de fazer assucar e faturar um grande pasto para crer. Tudo em lucro praça. Trata-se com Joaquim Coelho Pires

TINTAS

PARA FLORES ARTIFICIAIS

Vende-se no quarto andar da drogaria de Raulino Horn & Oliveira rua do Príncipe n. 15

LUGES DE DESSENHO

— E —

PINTURA

Manoel das Oliveiras

offerece os seus serviços ao público d'esta cidade. Lecciona desenho, pintura à perspectiva e estudo do natural.

Preços convencionados

O cevadilho

Esta importante preparação serve para engordar, esenvir e crescimento dos animais, purificando-lhes o sangue, dando-lhes ao mesmo tempo abundante pele, brilho e brilho, invencendo-se de pestes gatera, conservando-os saudáveis e vigorosos.

Lata com 12 rações 18500
Lata com 180 rações 165000
Lata com 360 rações 185000

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Príncipe

OFFICINA

MARMORIZISTA

JACOB BERGMANN

27 RUA DO PRÍNCIPE 27

Sabão Russo

Maravilhosa essência preparada por

Jaimé Paradeda

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PÚBLICA

Inumeros certificados de médicos distinguidos e de pessoas de todo o critério atestam e preconisam o Sabão Russo, para cura.

Quermaduas	Dóres rheumaticas
Neuralgias	Dóres de cabeça
Contusões	Espinhosas
Darthos	Ferimentos
Empinagens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas
Dóres de dente	Eruptiones cutaneas, Mordedoras de insectos venenosos etc., etc.

Vende-se em todas as drogarias e farmácias, casas de perfumarias armazéns.

DEPÓSITO EM STA. CATARINA

Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 Rua do Príncipe

Malas do Gênero

Para S. José, Santo Amaro, Caçador, Biguaçu e Bl. Vida. Partem da capital nos dias 7, 17 e 27 e chegam a 6, 14, 22, 29 e 30.

Para S. José, Santo Amaro, Caçador, Biguaçu e Bl. Vida. Partem do mesmo dia 5, 13, 21 e 29 e chegam a 6, 14, 22, 29 e 30.

Para São José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Atibaia, Imbituba, Ilhéus, Azambuja, Tijucas, São Joaquim, Araranguá e Tubarão. Içara, Ipiranga, parte do mesmo dia 5, 13, 21, 29 e 30.

Para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Atibaia, Imbituba, Ilhéus, Azambuja, Tijucas, São Joaquim, Araranguá e Tubarão. Içara, Ipiranga, parte do mesmo dia 5, 13, 21, 29 e 30.